



ELEIÇÕES GERAIS 2019

BOLETIM SOBRE O PROCESSO POLÍTICO EM MOÇAMBIQUE

Editor: Joseph Hanlon | **Director:** Edson Cortez | **Chefe de redação:** Borges Nhamire
Repórteres: Aldemiro Bande, Magda Mendonça, Sheila Nhancale, Graciano Cláudio, João Machassel

Número 64 - 02 de Outubro de 2019

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.

eleicoes@cipeleicoes.org <https://cipeleicoes.org/>

Para subscrever a edição em português <http://eepurl.com/gnZXPz> e a versão em inglês tinyurl.com/sub-moz

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Ossufo Momade com livre trânsito em Inhambane e Gaza

Ossufo Momade iniciou a sua campanha na região sul do país no passado dia 30 de Setembro e ao longo de três dias foi trabalhando sem obstáculos nas províncias de Inhambane e Gaza. Depois dos simpatizantes da Frelimo terem inviabilizado a campanha de Daviz Simango, do MDM, nas duas províncias, esperava-se ver como seria o comportamento face ao candidato do maior partido da oposição. Ossufo teve livre trânsito desde o Rio Save até Manjacaze!

Ossufo Momade iniciou a campanha nos distritos de **Massinga e Vilanculos**, onde os seus comícios concentraram grandes multidões de simpatizantes. Os melhores resultados da Renamo nas eleições autárquicas em Inhambane foram nestes dois distritos do norte da província.

No dia seguinte, 01 de Outubro, Ossufo Momade seguiu para os distritos de **Morrumbene Maxixe e Zavala**, mais para o sul da província e igualmente a campanha foi tranquila.

Hoje, 02 de Outubro, Momade escalou a província de Gaza, bastião da Frelimo, com comícios em **Xai-Xai, Mandlakazi e Chókwe**. Em todos estes locais Momade mobilizou elevado número de seguidores e não houve registo de incidentes, diferentemente do que sucedeu com Daviz Simango, na semana passada.

Em **Mandlakazi**, cerca de 300 simpatizantes da Frelimo pararam a campanha do partido para assistir ao comício de Ossufo Momade em frente ao mercado municipal Eduardo Mondlane, no bairro 25 de Junho. Entretanto, um simpatizante da Renamo agrediu um funcionário do Conselho Municipal local, de nome Admiró Munguambe, por alegadamente ter proferido palavras injuriosas contra a Renamo. A vítima é simpatizante da Frelimo e contraiu ferimentos ligeiros na testa.

Durante a sua campanha, em todos os distritos, Ossufo Momade promete criar mais emprego,

melhor a situação das estradas, educação e salários.



Ossufo Momade realizando campanha na cidade de Xai-xai

Secretário da Frelimo assassinado em Mossurize

Secretário de círculo da Frelimo foi baleado mortalmente na noite ontem (1 de Outubro) por desconhecidos na localidade de Chaiva, distrito de Mossurize, Manica. O caso deu-se no povoado de Paúnde, onde o malogrado residia e desempenhava as funções de secretário de círculo pela Frelimo. Esposa e filhos do malogrado que se encontravam no local, ficaram ilesos.

As razões por detrás do assassinato não são ainda conhecidas. A população local diz que os desconhecidos andam à procura "daqueles que roubam votos", reportam os nossos correspondentes.

Na manhã de hoje (2 de outubro), administrador do distrito dirigiu-se a localidade com alguns polícias e membros da Frelimo.

A Frelimo não confirmou ainda a morte de seu membro no povoado de Paúnde. "Ainda não tive informações, mas caso seja verdade, os malfeitores devem ser responsabilizados", disse ao Boletim Olavo Deniasse, candidato a deputado pela Frelimo na Assembleia da República.

A polícia, ouvida pelo Boletim, diz estar ainda a colher elementos e só se vai pronunciar amanhã. Segundo nossos correspondentes, os supostos assassinos circulam pelo distrito e dizem estar à procura do director da escola e outros funcionários públicos, reportam os nossos correspondentes.

O posto administrativo de Chaiva é bastião da Renamo e já foi alvo de vários ataques de homens armados durante as hostilidades político-militares entre o Governo e a Renamo. Em 2016, cerca de 300 famílias abandonaram a localidade de Chaiva

para a sede do distrito para por causa de [ataques](#) de homens armados da Renamo.

Ataques na região centro: Renamo sai em defesa de Mariano Nhongo

A Renamo saiu hoje em defesa de Mariano Nhongo, dizendo que os ataques armados que ocorrem no distrito de Gondola não são perpetrados pela Junta Militar da Renamo, liderada pelo dissidente da Renamo.

"Não acredito que seja a subversão de Nhongo que esteja a atacar mas como podemos ver pelas declarações aqui, há uma conjugação perfeita de aproveitamento político para dar-se a entender assim", disse a jornalista Alfredo Magumisse, candidato da Renamo a Governador de Manica e membro da comissão política da Renamo.

"Concordo que na Renamo há diferenças e estas sempre vão existir, mas nessas coisas de política há muito aproveitamento", acrescentou.

Os ataques referidos ocorreram nos dias 17 de Setembro na região de Zimpinga e no dia 25 do mesmo mês na localidade de Amatongas, tendo resultado em feridos graves e ligeiros (Vide Boletim 53 e 57).

Magumisse questionou por quê a Frelimo não tem falado dos ataques de Cabo Delgado, apesar do número elevado de vítimas. "Somente se fala dos ataques que tem ocorrido na EN 6, mostrando claramente que há uma mão política neste assunto", declarou.



Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, n° 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipeleicoes.org <https://cipeleicoes.org/>

COBERTURA DETALHADA DAS ELEIÇÕES GERAIS DE 2019 a ser mais uma vez feita pelo **Boletim sobre o Processo Político em Moçambique**, que tem vindo a cobrir todas as eleições multipartidárias em Moçambique desde 1994. Mais uma vez, teremos uma equipa de repórteres posicionados em todo o país, reportando os factos com acurácia a veracidade. O Boletim tem periodicidade mensal durante a preparação das eleições e será mais frequente e de base diária durante as eleições.

Para subscrever o boletim eleitoral em português <http://eepurl.com/gnZXPz> e a edição em Inglês tinyurl.com/sub-moz.

As primeiras edições estão disponíveis em <https://cipeleicoes.org>

Boletins sobre as eleições autárquicas do ano passado estão em <http://bit.ly/EIAutar2018>

As edições do Boletim sobre eleições municipais de 2013 e eleições gerais de 2014 estão disponíveis em <http://bit.ly/2H066Kg>.

Existem dois arquivos detalhados de resultados eleitorais, um do London School of Economics em <http://bit.ly/MozEIData> e outro do IESE em <http://www.iese.ac.mz/eleicoes-results>

